

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Julho

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 8 • agosto de 2016 • www.sfipec.org.br

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO INICIA O SEGUNDO SEMESTRE EM QUEDA, MAS JÁ APRESENTA SINAIS DE OTIMISMO PARA 2017

Assim como no primeiro semestre deste ano, o setor da construção, na sondagem de julho, apresentou retração de suas atividades, com o indicador correspondente assinalando 45,7 pontos, enquanto que o **nível de atividade efetivo em relação ao usual** foi de apenas 36,4 pontos. Esse desaquecimento permanece acompanhado de redução do emprego formal - o indicador registrou 41,2 pontos. A **utilização da capacidade de operação** está em 61% do total.

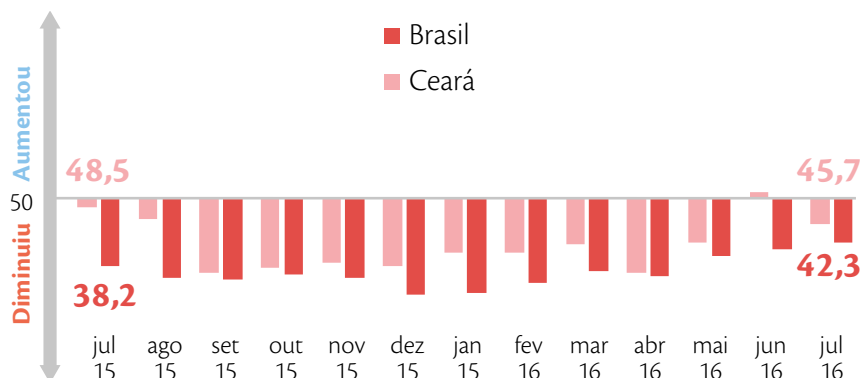
Apesar desse cenário atual, algumas expectativas dos empresários do segmento para os próximos seis me-

ses apresentam-se levemente otimistas. Na perspectiva quanto ao nível de atividade, o indicador ficou igual a 52,5 pontos, enquanto que o relativo aos novos empreendimentos e serviços, 52,8 pontos.

A intenção de investimento, entretanto, ainda é pessimista, com o respectivo indicador igual a 40,1 pontos – isto é, segue abaixo da linha dos 50 pontos, mas apresentou crescimento de quase 5 (cinco) pontos na passagem de junho para julho.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹

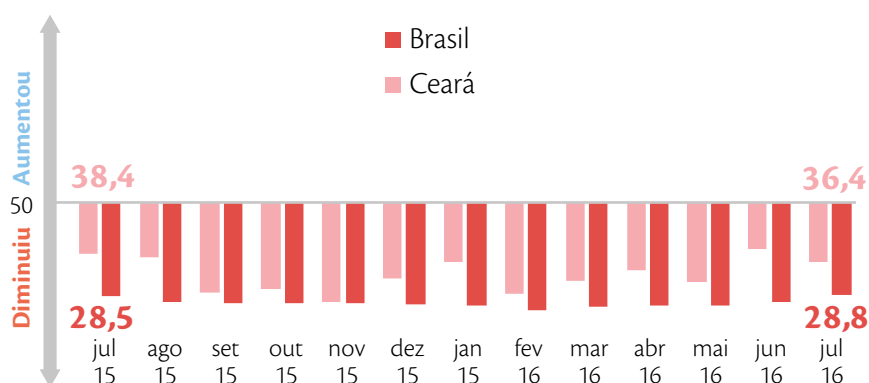


O índice que mede o nível de atividade no Ceará foi igual a 45,7 pontos, sugerindo retração na comparação com o mês anterior. De forma semelhante, o indicador nacional registrou 42,3 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

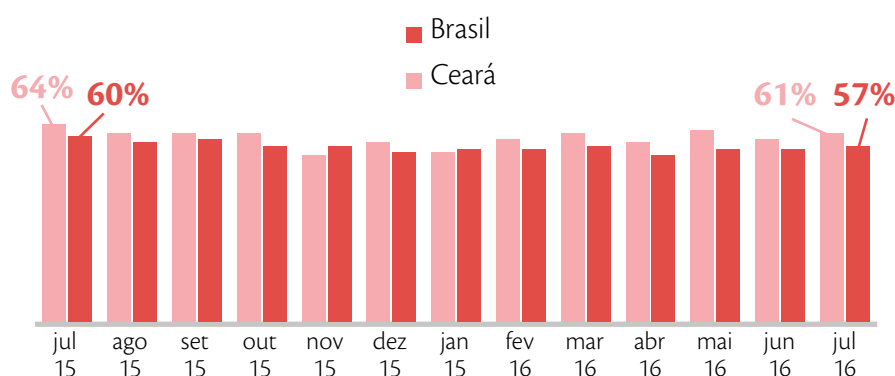
Nível de atividade efetivo em relação ao usual



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Com o respectivo indicador registrando apenas 36,4 pontos, observa-se que o nível de atividade do setor no Estado permanece muito distante do usual para o mês. No Brasil, o quadro é semelhante, e o índice foi ainda menor, igual a 28,8 pontos.

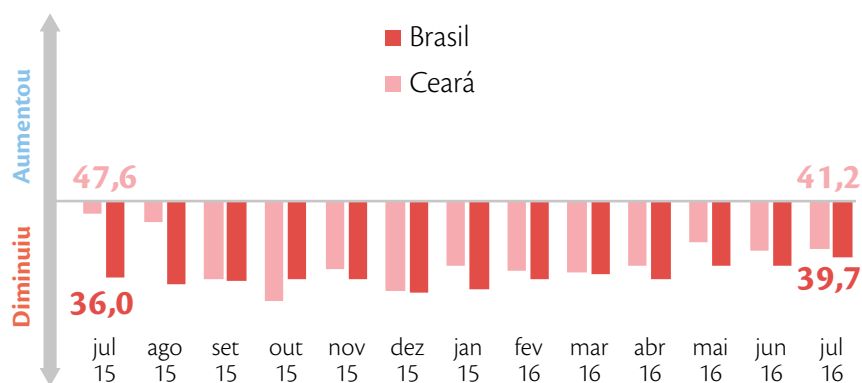
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A utilização da capacidade de operação no Ceará subiu para 61% em julho, frente aos 59% registrados no mês anterior. Em termos nacionais o indicador teve resultado similar, com 57% - 1 ponto percentual a mais do que em junho.

Número de empregados

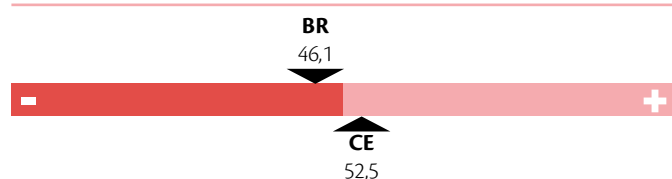


Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O emprego na indústria da construção permanece sofrendo os rebatimentos da crise econômica. Em julho, o indicador marcou 41,2 pontos no Ceará e 39,7 no Brasil, evidenciando a redução dos postos de trabalho nessas localidades.

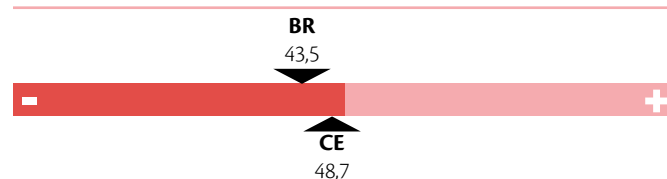
EXPECTATIVAS¹

Nível de atividade



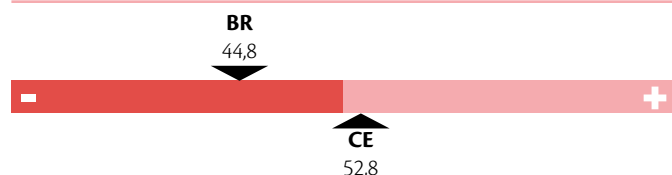
Pela primeira vez desde junho de 2015, a indústria da construção do Ceará está levemente otimista quanto ao nível de atividade para os próximos seis meses - o indicador correspondente registrou 52,5 pontos. Nacionalmente, entretanto, o cenário ainda é pessimista, com o indicador marcando apenas 46,1 pontos.

Número de empregados



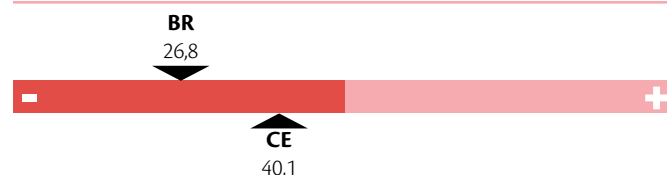
Os indicadores relativos foram iguais a 48,7 pontos no Ceará e 43,5 no Brasil, demonstrando que as perspectivas permanecem determinando redução de postos formais de trabalho nos próximos meses.

Novos empreendimentos e serviços



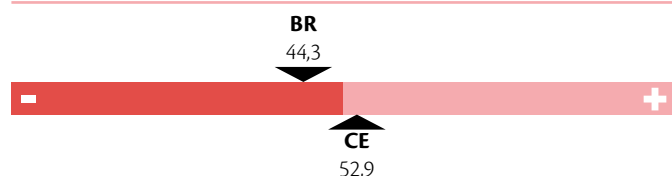
As projeções também estão levemente favoráveis para novos empreendimentos e serviços na indústria da construção cearense; o índice ficou igual a 52,8 pontos. No Brasil, entretanto, isso não se verifica, pois o indicador relativo registrou apenas 44,8 pontos.

Intenção de Investimento



Assim como em relação ao mercado de trabalho, a intenção de investimento para os próximos seis meses permanece negativa. O índice no Ceará foi de 40,1 pontos, enquanto que no Brasil, as perspectivas se mostraram ainda piores, com o indicador marcando tão somente 26,8 pontos.

Compras de insumos e matérias primas



Em agosto, o índice que mede a perspectiva de compras de insumos e matérias primas para os próximos meses marcou 52,9 pontos, representando um discreto otimismo por parte dos empresários industriais. No Brasil, ao contrário, o indicador foi de 44,3 pontos, sugerindo que não previsão para aumento dessas compras, ao menos no curto prazo.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Agosto